



MENSALINHO. Procurador avaliará contratos da Cidade

DA REDAÇÃO

O conselheiro presidente do TCE, Eduardo Buttercourt Carvalho, tornou público, em despacho no Diário Oficial do Estado, no último dia 10, a remessa de 47 contas e contratos do Município, analisados pelo órgão, ao Procurador-Geral de Justiça de São Paulo, Fernando Grella Vieira.

Nos últimos dias, *A Tribuna* buscava informações a respeito dos documentos. Segundo o promotor de Justiça André Luiz dos Santos, do Grupo de Atuação Especial Regional para a Prevenção ao Crime Organizado (Gaerco), o pedido de remessa foi feito para instruir o processo do mensalinho, em que oito vereadores são acusados pelo Ministério Público de receber propina de pessoas ligadas ao prefeito para votar em favor de projetos de seu interesse.

André Luiz, que não detalhou como estão as investigações da ação civil pública, explicou que os pedidos de processos ao TCE para análise sempre são feitos por intermédio do procurador-geral de Justiça.

Em julgamento político na Câmara no início do ano, quatro dos oito vereadores envolvidos no escândalo do mensalinho renunciaram para evitar suas cassações: Honorato Tardelli Filho, Mário Lúcio da Conceição, Gilson Salgado (todos do PR) e Joaci Cidade Alves (PTB).

Os outros quatro possuem liminares do Tribunal de Justiça que garantem a eles condição de afastados, à espera de julgamento, e por isso continuam recebendo salários: Sirana Bosonkian (PDT), Marcos Evandro Ferreira e Nilson de Oliveira Fontes (ambos do PR), além de Helder Saraiva, (PV), que chegou a renunciar mas recorreu e foi beneficiado com liminar do TJ.



AGASALHO

Campanha prossegue até junho

DA REDAÇÃO

A carreata da Campanha Metropolitana do Agasalho recolhe doações, hoje, no Litoral Sul (Peruíbe, às 10 horas; Itanhaém, às 11h30; Mongaguá, às 13 horas; e Praia Grande, às 15 horas). Ontem, foram visitadas as cidades de Bertioga, Guarujá, Cubatão, Santos e São Vicente.

Segundo a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Maria Silvia Tavares Papa, além da arrecadação, "a carreata tem como objetivo chamar a atenção da população para a campanha".

As doações podem ser feitas até 23 de junho. Em Santos, são mais de 60 postos de grande circulação espalhados pela Cidade, entre eles o Fundo Social de Solidariedade, Sabesp, supermercados e universidades. A lista completa pode ser conferida no site www.santos.sp.gov.br.



SV é 1ª no ranking da violência sexual na Região

Cidade teve 1.392 casos de violência sexual. Desses, 903 foram praticados contra meninas e 489 contra meninos

Da Reportagem

Hoje é o "Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes", mas apesar da data não há muito o que se comemorar, se os números da violência contra a criança e o adolescente em todo o país forem analisados. O caso da menina Isabella Nardoni jogada do edifício onde morava, até hoje, estampa os jornais do Brasil. O espanto talvez não fosse tanto, se os suspeitos pelo crime não fossem Alexandre Nardoni (pai da menina) e Ana Carolina Jatobá (madrasta de Isabella).

Em Guarujá, dois casos também ainda estão na memória da população. No primeiro, cinco crianças eram maltratadas pelos pais e obrigadas a comerem ração de cachorro. No segundo, José Simão Lima, 54 anos, foi denunciado pela neta à Delegacia da Mulher de Guarujá por abuso sexual. A vítima de 16 anos contou à Polícia que sofria os abusos há três anos e foi encaminhada a denunciar o avô após a divulgação do caso do austriaco que manteve a filha em cativeiro por 24 anos, com quem teve sete filhos.

Em Vicente de Carvalho, a história se repetia com outros personagens. A mãe da vítima, Ana Ruth de Lima, disse em seu depoimento que era filha de José Simão, com quem teve três filhos e que a adolescente era, na verdade, sua filha e não enteada.

Segundo a psicóloga Sandra Tereza Sant'Anna, casos dessa natureza mudam a vida da vítima para sempre. "A vítima fica marcada psicologicamente. Ela pode sofrer de anorexia, ter baixo desempenho escolar, insônia, problema de relacionamento, brigar muito ou até mesmo se isolar de



5 crianças foram torturadas pelos próprios pais em Guarujá

todos. Por isso é necessário um tratamento tanto para quem é vítima, quanto para quem abusa".

Um estudo do Projeto Rede de Prevenção Contra a Maré da Violência aponta que na Baixada Santista há a presença de situações de violação como no trabalho infantil e em suas piores formas como exploração sexual comercial e crianças em situação de rua.

"Nos nove municípios da Baixada, em torno de 3.500 casos de violência doméstica e sexual foram detectados. Precisamos vencer essa barreira da rede de silêncio. Que as pessoas se sensibilizem e saibam identificar esses casos para combatê-los", disse a coordenadora da Fundação Abrinq, Denise Cesário.

Em relação ao trabalho infantil, foram registrados 1.123 casos apenas em São Vicente. O estudo também detectou a presença de exploração sexual comercial em bares e boates, além da

utilização de crianças como "aviões" na rede do tráfico de drogas.

Segundo o relatório da Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social da Baixada Santista (DRADS), oito cidades na Região prestam atendimento a violência sexual, sendo que Peruíbe tem como objetivo firmar protocolo de atendimento na rede municipal.

Segundo o estudo, os agressores foram identificados como vizinho, desconhecido, amigo, namorado, padrasto, colega de escola e morador do bairro da vítima.

Na Baixada Santista, a cidade de São Vicente vem em primeiro lugar no número de violência sexual, com 1.392 casos. Desses, 903 são praticados contra meninas e 489 contra meninos. Guarujá vem em segundo lugar na onda de violência com 759 casos.

Santos tem a terceira colocação e apresentou

Continua...



680 casos de violência sexual. Em Itanhaém, foram registrados 385 casos. Praia Grande obteve 328 casos. Bertioga registrou 227 casos de violência sexual, Mongaguá aparece com 84 casos. Cubatão e Peruibe não apresentaram números porque não possuem Centro de Referência da Assistência Social para constatar o problema.

Para tentar driblar tais números, foi lançado no último dia 15, em Santos, projeto voltado à prevenção de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes na Baixada Santista, que tem como objetivo formar profissionais das organizações sociais para enfrentamento da questão.

Na ocasião, representantes dos municípios da Região assinaram um Protocolo de Intenções de Enfrentamento a Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Segundo Denise, o protocolo servirá como um "cerco contra o abuso criando políticas públicas de enfrentamento, conselho municipal mais fortalecido, conselheiros tutelares melhor preparados para fazerem a sua ação, que é receber a denúncia, fazer o respectivo acom-

panhamento, notificação e dar todo o subsídio para essa criança e membros da família quando for o caso".

De acordo com a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Praia Grande, Cristine Marote, foi realizado na cidade um Mapeamento da Exploração Sexual, onde foram detectados vários pontos de exploração sexual na cidade. "São meninas de 13 a 17 anos e até meninos. Pelo estudo, homens e mulheres procuram os serviços dessas adolescentes. Uma curiosidade é que muitos não vêem isso como crime. A pessoa que contrata os serviços não se vê como criminoso, acha que somente o cafetão ou a cafetina estão explorando essas meninas".

Cristine disse que a partir do estudo que será divulgado no dia 20 de maio, às 14 horas, no auditório Roberto Marinho, próximo ao Paço Municipal, serão realizadas políticas públicas para resolver o problema. "Depois do nosso mapeamento, Guarujá está fazendo o seu para dar conta do problema. Agora, a administração vai criar políticas públicas para conter isso".

Disque 100 registra mais casos contra crianças

A maior parte dos casos de violência contra jovens registrados pelo Disque Denúncia é de violência sexual. O dado foi revelado em relatório da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, que leva em consideração denúncias feitas entre maio de 2003 e fevereiro deste ano. Nesse período, o Disque Denúncia (Disque 100) recebeu e encaminhou 57.664 denúncias de todo o Brasil. De acordo com dados do relatório, cerca de 19%

abuso sexual, 13% de exploração sexual comercial e 0,56% de pornografia. De acordo com o relatório, os mais de 57 mil casos envolveram 90.568 vítimas de violência, sendo 61% delas do sexo feminino (em 2% dos casos não se determinou o sexo da vítima). Essas denúncias também se refletiram em 104.871 registros de violência praticados contra crianças e adolescentes, dos quais 10.107 representam casos de exploração sexual comercial.



MORADORES RECLAMAM DE ABANDONO EM MORRINHOS

Conjunto Ulisses Guimarães está largado, mas Governo do Estado promete investir R\$ 5,1 milhões na recuperação do local

A primeira impressão que se tem ao chegar perto do Conjunto Habitacional Ulisses Guimarães, em Guarujá, é de abandono. Quanto se está mais próximo dos prédios construídos na década de 90 em Morrinhos, o que era uma impressão torna-se certeza. Por isso, boa parte das 480 famílias instaladas no local clama por mais atenção das autoridades.

O motorista Nilton de Lima Santos, de 33 anos, mora desde 2003 em um dos prédios do Ulisses Guimarães, popularmente conhecido como Morrinhos 3. Ele não se arrepende de ter se mudado para o conjunto, mas reclama da conservação dos edifícios, das quadras

esportivas, das calçadas e do fornecimento de água, entre outras coisas.

"Tem gente que diz que somos chatos, pois reclamamos demais, sendo que o Governo construiu isso justamente para a população mais carente. Mas não ter tanto dinheiro não pode nos impedir de reclamar, pois tem gente que ainda paga prestações e, além disso, temos que pagar o IPTU todo ano".

O autônomo José Sobral, de 51 anos, mora no Jardim Primavera, mas trabalha em Morrinhos e conhece amigos que compraram apartamentos do Conjunto Ulisses Guimarães. Ele conta que já virou rotina o mau cheiro tomar conta das esquinas do local, por conta do ineficiente tra-

tamento de esgoto realizado em Morrinhos.

"Além disso, ninguém pinta os prédios e a área fica a cada dia mais desvalorizada. Como que alguém pode vender um apartamento desse jeito? O pessoal fica desmotivado, a grama cresce, a quadra fica arrebentada e ninguém faz nada".

O mecânico José Aparecido dos Santos mora em Santos, mas conhece colegas de serviço que

residem em Morrinhos e reclamam há anos do conjunto habitacional. De tanto ouvir falar dos problemas, matou a curiosidade e visitou o local.

"Vi que eles não estavam mentindo. Alguns prédios estão pintados por iniciativa dos próprios moradores, mas muitas áreas estão com grama alta e até mesmo caramujos. Dizem que vão reformar tudo, tomara que seja verdade".

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Sábado e Domingo, 17 e 18 de Maio de 2008.

Opiniões

"Falta pintura, falta conservação, falta tudo. Espero que o Estado dê um jeito nos prédios, pois nada foi melhorado no conjunto desde a década passada".



Elias Tavares Dantas, 63 anos, aposentado

"A água que sai da torneira é ruim. O tratamento de esgoto é precário e temos vazamento direto. Precisamos de muitas obras aqui".



Domingos Bispo dos Santos, 66 anos, aposentado



Governo vai disponibilizar R\$ 5,1 milhões para reforma completa do Conjunto Ulisses Guimarães

Continua...



CDHU destina R\$ 5,1 milhões

Depois de 15 anos de reclamações dos moradores do Conjunto Habitacional Ulisses Guimarães, o Governo do Estado anunciou na última semana que todos os prédios do local serão reformados pela CDHU. A confirmação foi dada pelo próprio secretário de Estado da Habitação, Lair Krahenbuhl, que fixou em R\$ 5,1 milhões a quantidade de dinheiro a ser destinada para Morrinhos.

"O problema nos foi apresentado pela Prefeitura de Guarujá e concordamos em fazer uma ampla reforma em Morrinhos. O conjunto não sofreu nenhuma intervenção desde a década de 90, quando foi entregue, e precisa realmente de uma reestruturação".

O Conjunto Ulisses Guimarães será revitalizado com serviços de recuperação do entorno dos edifícios, reformas de paredes e fachadas, instalação de novos pisos, caixas d'água, laje de cobertura, implantação de rede de

esgoto e de águas pluviais, recuperação de calçadas, muretas e pisos externos.

"Além disso, pedimos ao secretário da Habitação a realização de serviços complementares no antigo Morrinhos 3, como instalação de extintores e de um sistema de iluminação de emergência, além de reforço na sinalização de segurança contra incêndio e pânico e abrigo para botijões de gás", lembra o prefeito de Guarujá, Farid Madi.

A CDHU coordenará os trabalhos e receberá em 16 de junho, na Capital, as propostas das empresas interessadas em revitalizar o Ulisses Guimarães. O prazo de execução dos trabalhos será de 12 meses, contados da data autorizada para seu início.

"Vamos conversar com a CDHU para que o Estado possa em um futuro próximo comprar o conjunto habitacional construído via PAR em Morrinhos, que está abandonado", lembra Farid Madi.

Continua...



Estado anuncia 3.822 moradias para a região na semana

Nos últimos sete dias, o secretário de Estado da Habitação, Lair Krahenbuhl, visitou a Baixada Santista duas vezes e anunciou a construção e recuperação de 3.822 moradias populares, em sete cidades diferentes.

Dois conjuntos serão construídos pela CDHU em Vicente de Carvalho 2 (Bertioga) e Vila Zilda (Guarujá). A previsão de entrega do primeiro é de um ano, caso não haja atraso nos trabalhos.

O segundo ainda não tem prazo para ocupação. Já os outros residenciais

listados no quadro começaram a ser construídos pela Caixa Econômica e não foram entregues por problemas no Programa de Arrendamento Residencial (PAR).

Dos 2.639 apartamentos envolvidos na negociação com a Caixa, 700 estão reservados para os moradores da favela México 70, de São Vicente, e outros 800 serão ocupados por moradores da Serra do Mar, em Cubatão. Os 979 restantes serão usados por pessoas de Praia Grande, Peruíbe e Itanhaém.

Veja os números

SANTOS
Cruzeiro do Sul 2: 160 unidades.

ITANHAÉM
Umuaramas I, II e III: 496 unidades.
Guapirangas II, III e IV: 416 unidades.

PERUÍBE
Pássaros: 195 unidades.
Santa Isabel: 192 unidades.

SÃO VICENTE
Penedo: 240 unidades.
Primavera: 260 unidades.
D'Ampezzo: 200 unidades.

PRAIA GRANDE
Abaeté: 160 unidades.
Andorinhas: 160 unidades.
Vila Sônia: 160 unidades.

BERTIOGA
Vicente de Carvalho II: 501 unidades.

GUARUJÁ
Vila Zilda: 682 unidades.

TOTAL
Em uma semana, foram anunciadas a construção e retomada de obras de 3.822 moradias na região.

Fontes: CDHU e Caixa Econômica Federal



ABUSO. Dados são do Projeto Sentinela. Maioria dos casos é de abuso sexual e maior parte das vítimas tem entre 7 e 14 anos

Violência contra criança cresce 80%

DA REDAÇÃO

Os casos de violência física, psicológica, negligência, abuso ou exploração sexual contra crianças e adolescentes aumentaram 80% em Guarujá no primeiro quadrimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Esses números refletem casos chocantes e recentes, como o do pedreiro de 54 anos acusado de engravidar a própria filha três vezes, suspeito também de estuprar uma filha-neta, e de cinco crianças que seriam vítimas de diversos tipos de tortura e agressões praticadas pelos pais.

Os números são do Programa Sentinela, criado pelo Governo Federal, atualmente administrado pela Prefeitura, que oferece atendimento psicossocial às vítimas e suas famílias. A coordenadora do trabalho, Sandra Thereza Sant'anna, reconhece o crescimento dos casos e alerta: "Eles são muito mais frequentes do que se imagina".

Ambos os casos, tanto do incesto quanto das crianças torturadas, ocorreram no Distrito de Vicente de Carvalho - bairros do Pae Cará e Vila Áurea, respectivamente - de um mês para cá, em famílias carentes.

Porém, segundo Sandra, a violência infanto-juvenil não está restrita às classes mais po-

bres: "Temos várias famílias com esse perfil, mas esse problema ocorre em todas as classes sociais, em todos os lugares do mundo".

Prova disso são as estatísticas do Sentinela, que registrou até hoje, desde que foi criado, em 2002, 241 ocorrências comunicadas pelo Conselho Tutelar de Guarujá, contra 152 de

Vicente de Carvalho, onde a população carente está mais concentrada.

Os conselhos tutelares são as principais fontes de encaminhamento de crianças e adolescentes vítimas de violência. Os outros órgãos são a Delegacia da Mulher, e secretarias municipais de Ação Social e Educação.

MAQUIAGEM

Até o final de abril, o programa cadastrou 600 atendimentos. Destes, 60% (cerca de 360) se referem à violência sexual, seja por abuso (332 casos), geralmente praticado por parentes e pessoas próximas, ou exploração (28 casos) - submissão à prostituição.

Continua...



Projeto Sentinela contabilizou 600 atendimentos desde 2002, sendo que 360 eram de abuso sexual

Comportamento típico

Da vítima de abuso sexual

- Interesse excessivo ou aversão de natureza sexual
- Perturbações no sono
- Depressão, fácil irritação ou isolamento dos amigos
- Achar que o corpo está sujo ou contaminado
- Temor diante de exames físicos
- Mudanças súbitas de conduta
- Agressividade excessiva
- Comportamento suicida

A maior incidência é na faixa dos 7 aos 14 anos. “Às vezes, a criança cresce sendo submetida a carícias sexuais, e acha que aquilo é normal. Muitas mães são coniventes”, observa a coordenadora.

Das vítimas atendidas pelo programa, 414 são do sexo feminino e 186 do masculino. “Isso se repete em todo o Brasil. O Governo Federal está pesquisando para saber se esse quadro é real mesmo ou se quando o assunto envolve os meninos a família evita denunciar”, revelou Sandra.

A maquiagem involuntária dos números é outro ponto a ser analisado. Para Sandra, ela existe. No caso do pedreiro

que admitiu à Polícia manter relações sexuais com a filha, a Imprensa teve papel fundamental: “A pessoa que denunciou chegou a dizer que só o fez depois de descobrir o caso do austríaco (Josef Fritzl, de 73 anos, que manteve a filha presa num porão por 24 anos e teve sete filhos com ela)”.

Segundo ela, esse caso, junto com o dos Nardoni (da menina Isabella, jogada do sexto andar do prédio onde morava o pai, Alexandre) podem ter ajudado a aumentar esses números de casos de Guarujá, porque eles passaram a ser denunciados”, disse a coordenadora do Sentinela.



DOW QUÍMICA

Mutirão constrói casas no Pae Cará

DA REDAÇÃO

Cerca de 50 funcionários da Dow Brasil em Guarujá — entre eles o presidente para a América Latina, Pedro Suarez, participam hoje das 9 às 15 horas de uma ação voluntária para ajudar na construção de casas populares no Bairro Pae Cará, em Vicente de Carvalho. O evento, que contará também com a participação de familiares dos trabalhadores, é parte do SolidariDow, programa que colabora para que o funcionário da companhia realize trabalho voluntário.

A construção das casas populares, iniciada em setembro de 2007, faz parte de um dos projetos sociais da Dow na Baixada Santista, em parceria



IRANDY RIBAS 23/11/07

Projeto conta com a participação de funcionários da empresa

com a Associação Habitat para a Humanidade Brasil, a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal.

A ação faz parte das Metas de Sustentabilidade da Dow

para 2015, que têm como princípios “contribuir para o sucesso das comunidades”, “desenvolver ciência na sociedade” e “proporcionar a sustentabilidade”.

HABITAT PARA HUMANIDADE

Habitat para a Humanidade é uma organização não-governamental global sem fins lucrativos que trabalha para eliminar todas as formas de moradia inadequada no mundo. Em 32 anos, já possibilitou a construção de mais de 225 mil casas, beneficiando mais de um milhão de pessoas em aproximadamente 100 países.

No Brasil desde 1992, Habitat já atendeu mais de três mil famílias nos estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Tocantins.

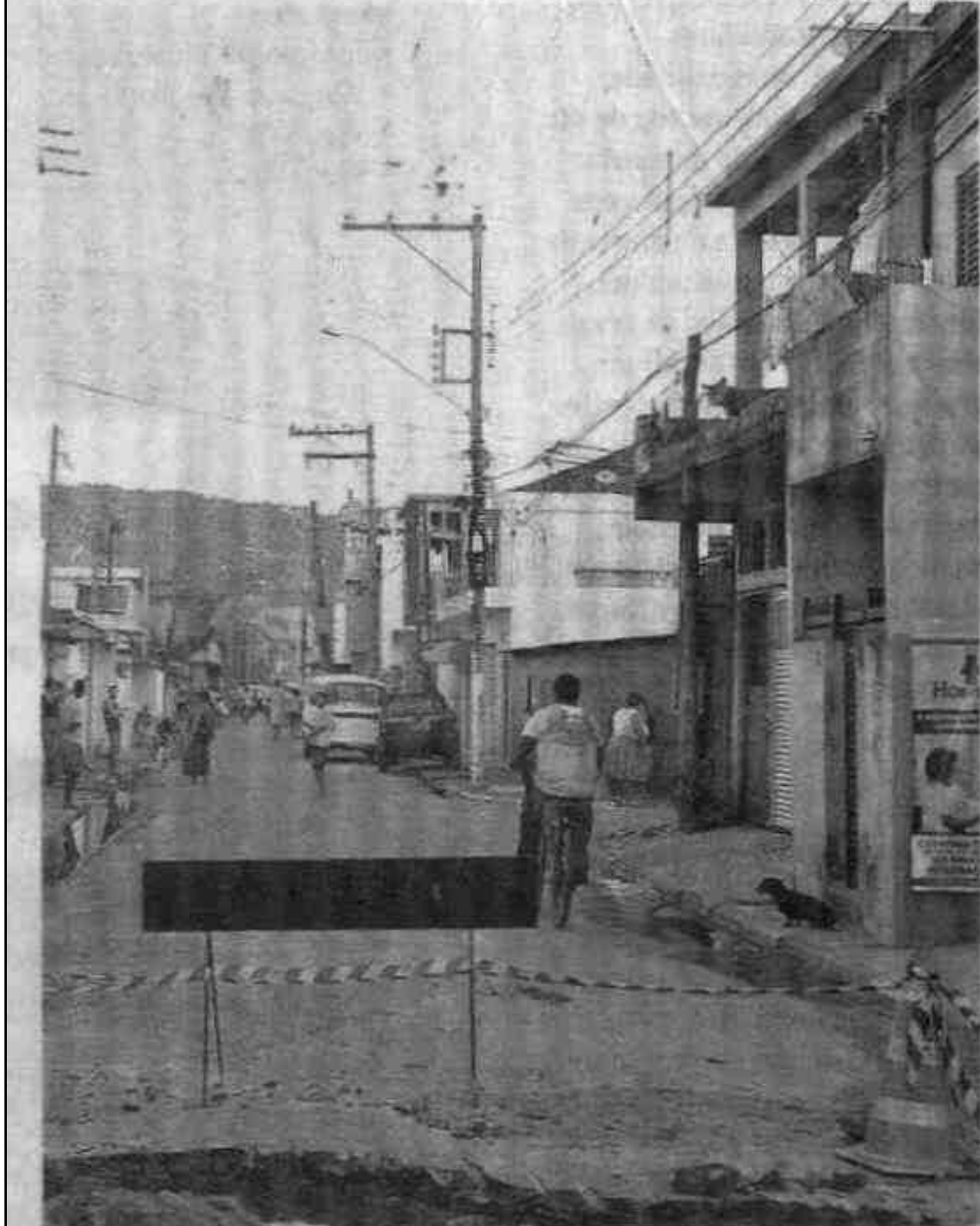
O SolidariDow existe desde 1997 e tem como objetivo realizar mutirões em prol de comunidades, ao menos uma vez por ano, na vizinhança das principais unidades da Dow do País. O programa já ajudou diretamente mais de quatro mil pessoas, além de hospitais e entidades beneficentes.



Click

Guarujá. Famílias recebem título de consolidação. A Prefeitura entregou a 120 famílias de Santa Cruz dos Navegantes, na última quarta-feira, títulos de consolidação de suas casas. A estimativa é entregar 1.500, sendo que 180 já foram disponibilizados em 2007. Cerca de duas mil famílias habitam o bairro.

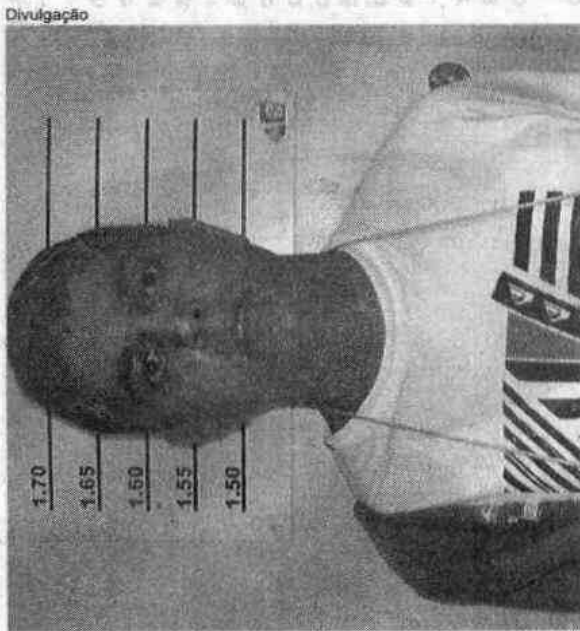
ALBERTO MARQUES





Polícia Civil esclarece roubos em Guarujá

Homem foragido foi preso e reconhecido por vítimas de dois assaltos na Cidade



Divulgação

Da Reportagem

Elilton de Souza Benevides, de 35 anos, é apontado pela Delegacia-sede de Guarujá como autor de dois roubos ocorridos recentemente na Cidade. As vítimas reconheceram o acusado, que já foi indiciado pelos crimes.

Benevides, que estava foragido de uma unidade prisional no interior, foi

Um dos roubos em que o acusado foi reconhecido aconteceu em um supermercado

capturado por policiais militares na última quarta-feira por porte ilegal de arma de fogo e uso de documento falso, no Centro de Guarujá.

Depois da prisão dele, a investigadora Liliana Santos e o investigador Manoel Cruz passaram a investigá-lo e descobriram a participação dele nas investidas criminosas.

Um dos roubos ocorreu em um supermercado. Gravação do circuito interno de segurança do estabelecimento aponta sem sombras de dúvida a participação do autor no delito. As investigações

foram feitas sob comando do investigador-chefe da Delegacia-sede, Paulo Carvalhal.

Benevides responderá pelos crimes de posse ilegal de arma de fogo, uso de documento falso e dois roubos qualificados, além de cumprir a pena imposta em razão de sua evasão.

A Polícia Civil continua investigando a participação de Benevides em eventuais outros crimes. Vítimas do marginal devem procurar a Delegacia-sede de Guarujá. O número do telefone é 3386-6992.